



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AIRÃES FELGUEIRAS

PROJETO EDUCATIVO

2014-2017

À PROCURA DE SUCESSO

Índice

I – Introdução	3
II - Caracterização do Agrupamento e a sua integração no Concelho de Felgueiras	4
III – Princípios orientadores e valores	7
IV – Diagnóstico estratégico	8
V - Áreas prioritárias de intervenção	9
VI - Objetivos	10
VII – Avaliação	15
VIII - Divulgação	15
IX - Elaboração	15
X - Aprovação	15
XI - Adenda	15

I – Introdução

O Projeto Educativo estabelece a identidade do Agrupamento e traça as linhas mestras de ação em estreita ligação com as características e recursos do Agrupamento.

É um contrato que procura **mobilizar e comprometer os atores** da comunidade educativa em torno de uma finalidade comum, com vista às metas que foram traçadas a partir de um diagnóstico avaliativo, e procura assegurar o cumprimento dos objetivos educacionais contemplados na Lei de Bases do Sistema Educativo e explicitados nos diplomas legais em vigor

A génese do presente documento radica nos Projetos Educativos 2006-2009 - *Crescer para o Sucesso*, e 2009-2013 - *Continuar a Crescer*, a partir das observações resultantes da ação dos agentes educativos ao longo dos anos de vigência dos mesmos. O ano letivo 2013-2014 foi destinado ao balanço dos projetos anteriores. Entendeu-se que se deveria proceder à conceção, elaboração, distribuição, recolha e análise de um inquérito com vista a encontrarem-se contributos para o presente Projeto Educativo.

Assim, este documento foi construído de forma participada, por toda a Comunidade Educativa, onde os vários atores foram chamados a pronunciar-se sobre os pontos fortes e os problemas que urge resolver no Agrupamento, bem como do papel que a escola deve assumir. Teve também presente as orientações da última avaliação externa e consequente Plano de Melhoria, em implementação desde 2012.

Numa lógica de continuidade dos projetos educativos anteriores, o atual Projeto Educativo espera contribuir, com a participação responsável de todos os seus agentes, para uma educação de qualidade, assente na inovação, na formação e valorização profissionais, na promoção do desenvolvimento de competências essenciais para uma aprendizagem ao longo da vida e da adoção de valores de cidadania e de atitudes de respeito e de valorização pela diversidade.

Com o propósito de tornar este documento claro e conciso, começamos por fazer a contextualização do Agrupamento e por definir os seus problemas/necessidades prioritários num quadro de princípios educativos, valores, metas e objetivos. Por último, apontamos algumas estratégias que visam alcançar as metas definidas sempre numa perspetiva que coloca o aluno no centro da ação.

Apresentamos assim, quem somos e o que queremos ser.

As linhas de ação do Projeto Educativo materializam-se através dos seguintes instrumentos:

- **Projeto Curricular de Agrupamento** – integra as decisões relativas à adaptação do currículo nacional à realidade da escola;
- **Plano Anual de Atividades** – define os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e identifica os recursos necessários à sua execução;
- **Regulamento Interno** – define o regime de funcionamento do Agrupamento no que concerne os deveres e direitos de toda a comunidade escolar.

II - Caracterização do Agrupamento e a sua integração no Concelho de Felgueiras

O Concelho

Felgueiras situa-se no distrito do Porto, numa zona intermédia entre o litoral norte e o interior transmontano. Estende-se ao longo de 115,3 km², com uma predominância de extensos vales, irrigados pelas águas da rede hidrográfica do Sousa.

Habitam, atualmente, cerca de 58 000 pessoas, sendo esta região, uma das que tem registado algum crescimento demográfico acompanhado por igual dinamismo económico.

A indústria transformadora, designadamente a do calçado, continua a evidenciar uma importância ímpar na economia nacional, em termos de volume das nossas exportações.

A agricultura, que foi, até meados do século XX, a principal atividade económica do concelho, perdeu valor em termos relativos, continuando, no entanto, a ter uma importância real quer pela produção para consumo direto, quer pela significativa produção de vinho verde, de reconhecida qualidade, que tem conquistado novos mercados, nomeadamente no estrangeiro.

Felgueiras é hoje um concelho dotado de qualificadas infraestruturas (atravessado pelas A42, A11 e A4) e os principais polos urbanos, Felgueiras, Lixa e Barrosas, oferecem aos habitantes uma boa qualidade de vida, e aos visitantes é proporcionado um riquíssimo património cultural e natural.



Figura 1 – Portugal Continental

Figura 2 – Distrito do Porto e Concelho de Felgueiras



Figura 3 – Concelho de Felgueiras e área educativa do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Airões

O Agrupamento foi criado em 24 de abril de 2002, tendo no ano letivo anterior funcionado já a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Airões.

Hoje é constituído pela Escola Básica e Secundária de Airões, sede do Agrupamento; Escola Básica n.º1 de Airões; Escola Básica de Cimo de Vila-Refontoura; Escola Básica de Vinha-Pedreira.



Figura 4 - Escola Básica e Secundária de Airões



Figura 5 - Escola Básica n.º1 de Airões



Figura 6 - Escola Básica de Cimo de Vila - Refontoura



Figura 7 - Escola Básica de Vinha - Pedreira

Os alunos

O Agrupamento recebe alunos das freguesias de Aião, Airões, Lordelo, Pedreira, Refontoura e Vila Verde.

A **oferta educativa** compreende a **educação pré-escolar, ensino básico e secundário**.

Os alunos do agrupamento são, maioritariamente, do ensino básico.

Um grande número de crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1.º ciclo vive, no máximo, a 15 minutos de distância dos estabelecimentos de ensino.

Todas as escolas básicas do 1.º ciclo funcionam em regime normal, estando assegurado o serviço de refeições, da responsabilidade da Câmara Municipal de Felgueiras.

Para além das áreas curriculares, oferecem-se Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

Desde o ano letivo 2011-2012 passaram a ser disponibilizados serviços de Componente de Apoio à Família (CAF), em Airões, Pedreira e Refontoura, protocolados entre o Agrupamento e as respetivas Juntas de Freguesia.

Dada a extensão da área educativa, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário recorrem aos transportes particulares ou públicos/escolares.

Desde a sua criação, o Agrupamento regista uma gradual mas constante diminuição do número alunos originada pela quebra demográfica e por um fenómeno de emigração, que se tem acentuado nos últimos anos. Em 2009-2010 passou a integrar o ensino secundário.

Os Pais e Encarregados de Educação

Do ponto de vista socioeconómico, o Agrupamento integra alunos de estratos sociais diferenciados, sendo significativa a proveniência de famílias com baixos recursos e baixa escolaridade. Os Pais e Encarregados de Educação têm, em média, apenas o 6.º ano de escolaridade e só uma minoria apresenta habilitações académicas superiores. Assim, o nível cultural da população não é muito elevado. Uma boa parte das famílias ainda não valoriza a escola como fator de desenvolvimento pessoal e profissional dos seus educandos.

Os Pais e Encarregados de Educação são, na sua maioria, operários de construção civil ou operários de fábricas situadas nas freguesias vizinhas. As mulheres dedicam também, no seu tempo livre, aos bordados.

A par do aumento de desemprego, tem-se verificado nos últimos anos um fluxo migratório sobretudo para a França e Suíça.

O Pessoal Docente

O quadro docente do Agrupamento integra cerca de 85 educadores/professores, na sua maioria do quadro. Apesar de alguns docentes do quadro estarem destacados, nos últimos anos a estabilidade do corpo docente tem aumentado, fator que se constitui como uma vantagem para a prossecução dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

O Pessoal Não Docente

O Agrupamento possui um quadro de pessoal não docente estável e experiente. Contempla catorze assistentes técnicos e trinta assistentes operacionais. De forma intermitente, temos tido um técnico superior – um Psicólogo – com trabalho a tempo parcial.

Este quadro de pessoal não é ajustado às necessidades de funcionamento dos vários serviços do Agrupamento, sendo mais visível a sua falta na escola-sede. É reconhecido por todos como uma mais-valia, pela sua experiência, conhecimento do funcionamento da escola e relacionamento com a comunidade educativa.

III – Princípios orientadores e valores

No quadro da Lei de Bases da Educação, o Agrupamento de Escolas de Airões tem por finalidade facultar aos seus alunos os meios para construir conhecimentos, desenvolver capacidades, atitudes e valores. Concomitantemente, deve formar cidadãos conscientes, responsáveis, autónomos, empreendedores, abertos ao diálogo, capazes de interagir e intervir na realidade e de responder às necessidades emergentes da sociedade.

O Agrupamento trabalhará para ser reconhecido como organização de referência nas relações com a comunidade onde se insere, no combate ao insucesso escolar e na promoção de uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, igualdade, respeito pela diferença e solidariedade.

O Projeto Educativo rege-se pelos seguintes **princípios orientadores**:

- **Fomentar o sucesso escolar e profissional.**
- **Desenvolver na comunidade educativa competências que permitam a cada um dos seus elementos o pleno exercício de cidadania.**
- **Incentivar o rigor, a exigência e a valorização do trabalho realizado.**

O Projeto Educativo promoverá e defenderá **os valores** consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo dos quais se destacam **a liberdade, responsabilidade, solidariedade, autonomia, humanidade, democracia, pluralismo, tolerância.**

IV – Diagnóstico estratégico

Os pontos fortes, as áreas de melhoria e os constrangimentos foram os vetores que se designaram como indispensáveis para fazer um diagnóstico estratégico. Foram identificados a partir do relatório da avaliação externa elaborado pela Inspeção Geral de Educação e Ciência, em 2012, aquando da visita inspetiva ao Agrupamento, dos inquéritos aplicados aos corpos docente e não docente, aos discentes a partir do 3.º ano e aos pais e encarregados de educação e, ainda, da análise de documentos emanados das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica.

PONTOS FORTES

- Ambiente escolar tranquilo, seguro e organizado.
- Organização da componente de apoio à família (CAF).
- Taxa inexpressiva de abandono escolar no ensino básico.
- Diversidade de atividades dinamizadas no âmbito do PAA.
- Reconhecimento do mérito e empenho dos alunos através do quadro de honra e entrega do prémio de mérito.
- Visitas de estudo e palestras que contribuem para o reforço das aprendizagens.
- Prática da utilização corrente do correio eletrónico na partilha de assuntos e resolução dos mesmos, com os elementos da comunidade.
- Iniciativas que promovem o espírito de solidariedade e permitem dar apoio às famílias mais carenciadas.

PONTOS A MELHORAR

- Os resultados escolares.
- As expectativas de alguns alunos relativamente ao valor da escola na escolha do seu percurso profissional.
- A motivação de alguns alunos face às aprendizagens académicas.
- A diferença entre classificação interna e a externa das disciplinas, de forma a que esta diminua.
- Criar instrumentos para monitorização da eficácia dos apoios prestados.
- A partilha de mecanismos de reflexão e divulgação de boas práticas.
- A racionalização e distribuição dos assistentes operacionais pelas necessidades de funcionamento do agrupamento, procurando colmatar a falta destes por diversas razões.
- As condições de conforto dos edifícios escolares do agrupamento, nomeadamente a cobertura do pavilhão principal ao pavilhão gimnodesportivo na escola sede.
- A manutenção dos equipamentos informáticos.

V - Áreas prioritárias de intervenção

Insucesso escolar

Oferta formativa adequada às necessidades/interesses dos alunos

Ambiente socioeconómico de alunos/Encarregados de Educação

Interação entre o Agrupamento e a Comunidade

O Agrupamento de Escolas de Airões situa-se num meio rural que se encontra em fase de desenvolvimento. O baixo nível de escolaridade dos pais repercute-se no percurso escolar das crianças e jovens, limitando e restringindo todo um conjunto de estímulos intelectuais e culturais que deveriam ser mais defendidos no meio familiar. Portanto, o meio ao ser parco em vivências culturais torna-se pouco estimulante para as crianças e jovens.

A participação dos encarregados de educação na vida escolar é quase limitada aos momentos de convocação pelo educador / professor titular de turma / diretor de turma. Poucos são os que, por sua iniciativa, se deslocam à escola para procurar informações, colaborar em atividades, apresentar sugestões,....

Nos últimos anos tem havido alguns registos positivos quanto à participação dos pais e encarregados de educação. Persiste, no entanto, um certo alheamento e desconhecimento dos direitos e deveres dos seus educandos, delegando, na escola grande parte da sua responsabilidade educativa.

Motivados por fatores de natureza socioeconómica e, sobretudo, pelo seu défice cultural, alguns alunos não se revêem na escola e ambicionam ingressar o mais cedo possível no mundo de trabalho, precário. Assim, às primeiras dificuldades no seu percurso escolar, os nossos jovens manifestam ainda algumas atitudes de desistência que se corporizam em sucessivas retenções (a nível de ano e/ou de ciclo).

Para esta situação concorre também a pouca ambição e motivação dos familiares dos alunos e de muitos encarregados de educação, eles próprios detentores de baixa qualificação académica e profissional, como atrás já foi referido, que os cerceia no reconhecimento do papel da escola, no processo de formação pessoal e social dos seus educandos.

Já conseguimos inverter o abandono escolar tendo-o reduzido a percentagens à volta de 1%. Quanto ao insucesso escolar, estamos ainda longe de alcançar os nossos propósitos, dificultados pela impossibilidade de disponibilizarmos uma oferta formativa mais adequada aos interesses/necessidades dos alunos (isto por imposição do MEC, quando não nos permite abrir cursos profissionais). Por conseguinte, a **procura de sucesso** continuará a ser o nosso grande desafio.

VI - Objetivos

Perante o diagnóstico efetuado e as áreas prioritárias de intervenção, definem-se objetivos gerais e as metas que servirão de base para a construção do plano de ação:

Objetivo geral 1 – Melhorar os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens dos alunos

Objetivo geral 2 – Diversificar a oferta formativa por forma a dar resposta às necessidades e interesses dos alunos

Objetivo geral 3 – Minorar o ambiente socioeconómico desfavorável dos alunos

Objetivo geral 4 – Melhorar a interação entre o Agrupamento e a Comunidade

Objetivo geral 5 – Educar para a cidadania

Objetivo geral 1 – Melhorar os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens dos alunos		
Objetivos	Ações	Metas/resultados
Melhorar os resultados escolares em todas as disciplinas.	Elaboração dos horários dos alunos de acordo com a natureza das disciplinas. Coadjuvação em turmas/disciplinas que apresentem maior taxa de insucesso. Disponibilização de apoios educativos diversificados e adequados às necessidades aos alunos. Promoção da articulação com entidades externas promotoras de projetos no âmbito das Ciências que envolvam o trabalho de campo e o trabalho laboratorial. Criação de equipas de trabalho, preferencialmente da mesma área disciplinar, para desenvolvimento de trabalho colaborativo. Atribuição de prémios aos melhores resultados em cada turma/ano através do Quadro de Honra e do Prémio de Mérito.	Obtenção de 85% das capacidades desenvolvidas e conhecimentos adquiridos definidas para cada grupo etário, no pré escolar. Diminuição das taxas de repetência nos vários anos de escolaridade. Obtenção de uma taxa de sucesso igual ou superior a 97% no 1.º ciclo, 90% no 2.º ciclo, 90% no 3.º ciclo e 88% no ensino secundário.
Melhorar os resultados dos alunos em provas nacionais.	Organização de oficinas de preparação para Provas Finais/Exames Nacionais (3.º ciclo e ensino secundário). Atribuição de dois tempos semanais de Apoio ao Estudo para preparação de provas finais de Português (um tempo) e de Matemática (um tempo). Participação no projeto Testes Intermédios.	Aumento da taxa de sucesso nas provas finais e nos exames nacionais. Aproximação ou superação da média de classificação de prova final/exame à média nacional a cada uma das disciplinas dos ensinos básico e secundário.

	<p>Adequação dos Critérios Gerais de Avaliação para que reflitam um aumento do rigor da avaliação e para que os alunos sintam necessidade de um empenho maior.</p> <p>Uniformização dos critérios de correção de provas de avaliação sumativa, tendo como referência os aplicados em provas realizadas a nível nacional.</p>	<p>Diminuição da discrepância entre a avaliação sumativa interna e a externa.</p> <p>Desempenho dos alunos na avaliação externa entre os três melhores das escolas/agrupamentos do concelho.</p>
<p>Promover a diversificação e a qualidade das atividades de enriquecimento e complemento curricular de forma a abranger diferentes áreas de interesse e contribuir para o reforço das aprendizagens.</p>	<p>Dinamização de clubes, projetos ou iniciativas que promovam experiências de aprendizagem enriquecedoras.</p> <p>Promoção e implementação de atividades que promovam a utilização da BE.</p>	<p>Reforço da oferta de iniciativas.</p> <p>Aumento do número de alunos inscritos em atividades de enriquecimento e complemento curricular.</p> <p>Aumento da frequência da biblioteca por parte dos alunos.</p> <p>Aumento dos hábitos de leitura, de trabalho e de estudo.</p>
<p>Reforçar uma cultura de autoavaliação ao nível das diversas estruturas de gestão pedagógica, que permita avaliar os resultados alcançados.</p>	<p>Aplicação do modelo de autoavaliação existente com vista à melhoria contínua do desempenho organizacional.</p> <p>Construção e reajustamento contínuos dos planos de melhoria.</p> <p>Consulta dos vários agentes da comunidade educativa sobre o impacto das atividades desenvolvidas na comunidade.</p>	<p>Avaliação do impacto do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento na comunidade.</p> <p>Envolvimento da comunidade educativa na avaliação das atividades desenvolvidas.</p>

Objetivo geral 2 – Diversificar a oferta formativa por forma a dar resposta às necessidades e interesses dos alunos		
Objetivos	Ações	Metas/resultados
<p>Aumentar a oferta formativa.</p>	<p>Organização de cursos vocacionais (ensino básico).</p> <p>Organização de cursos profissionais e/ou vocacionais (ensino secundário).</p> <p>Alargamento da oferta de cursos científico-humanísticos em função dos interesses dos alunos e da comunidade.</p> <p>Realização de sessões de orientação vocacional dinamizadas pelo Serviço de Psicologia e Orientação.</p>	<p>Funcionamento de um curso vocacional no ensino básico.</p> <p>Funcionamento de mais do que uma oferta formativa no ensino secundário.</p>

Diversificar a formação para além das disciplinas/áreas.	Desenvolver atividades de formação que possam não estar diretamente ligadas aos conteúdos das disciplinas/áreas.	Realização de atividades que aumentem a formação dos alunos em geral.
--	--	---

Objetivo geral 3 – Minorar o ambiente socioeconómico desfavorável dos alunos		
Objetivos	Ações	Metas/resultados
Apoiar alunos e famílias com situações problemáticas.	<p>Criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA).</p> <p>Colaboração com a Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ) e o GAA na identificação e resolução de problemas relacionados com o absentismo e o abandono escolar.</p>	<p>Generalização de um serviço de tutoria.</p> <p>Responder a todas as situações problemáticas identificadas.</p> <p>Atribuição de suplementos alimentares a todas as situações identificadas.</p>
Promover e desenvolver a Assistência, Solidariedade Social e Voluntariado.	<p>Desenvolvimento de projetos e participação em iniciativas de voluntariado, cooperação e resolução de problemas sociais.</p> <p>Promoção de ações de sensibilização/formação neste âmbito.</p> <p>Deteção de alunos com problemas socioeconómicos graves.</p>	<p>Atribuição de cabazes alimentares a famílias carenciadas.</p> <p>Atribuição de suplementos alimentares.</p>

Objetivo geral 4 – Melhorar a interação entre o Agrupamento e a Comunidade		
Objetivos	Ações	Metas/resultados
Fomentar e desenvolver a participação dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento.	<p>Realização de reuniões dos diretores de turma com os encarregados de educação para tomada de conhecimento sobre a vida escolar dos alunos.</p> <p>Envolvimento dos pais e encarregados de educação, através da sua associação, na organização de palestras/sessões de esclarecimento, sobre temas relacionados com a formação dos jovens para a cidadania.</p> <p>Envolvimento dos pais e encarregados de educação em atividades do PAA.</p> <p>Realização de ações de sensibilização para pais/EE coordenada/dinamizada pelo coordenador de diretores de turma em articulação com a Associação de</p>	<p>Atingir, no mínimo, uma taxa de 95% de presenças na reunião de início de ano letivo.</p> <p>Atingir, no mínimo, uma taxa de 95% de presenças nas reuniões de final de período.</p> <p>Garantir a participação dos pais/EE, no mínimo, numa atividade do PAA.</p> <p>Dotar os pais/EE da informação necessária de forma a participarem na escolha do percurso formativo do seu educando.</p>

	<p>Pais, no sentido de melhorar o acompanhamento dos seus educandos.</p> <p>Esclarecimento, no âmbito da orientação vocacional, dos encarregados de educação dos alunos do 9.º e 12.º anos.</p> <p>Promoção de condições para que a Associação de Pais/EE dos alunos do Agrupamento encontrem o seu espaço de intervenção.</p> <p>Criação de momentos de encontro na comunidade educativa para apresentação de trabalhos e divulgação de sucessos (entregas de prémios; comemorações de datas festivas; exposições).</p>	
<p>Fomentar a participação dos alunos na construção dos documentos estruturantes do Agrupamento.</p>	<p>Disponibilização de inquéritos no início do processo de revisão de cada documento para recolha de sugestões.</p>	<p>Uma vez por ano.</p>
<p>Potenciar os protocolos e parcerias de modo a alargar e intensificar a abertura da Escola à comunidade envolvente.</p>	<p>Manutenção/desenvolvimento de parcerias com as entidades locais (juntas de freguesia, associações e empresas) para a realização de atividades evidenciando a premência do agrupamento no desenvolvimento local.</p> <p>Incrementação da relação com Associações representativas das atividades económicas do concelho/região de influência do Agrupamento.</p> <p>Promoção da articulação com entidades externas promotoras de projetos no âmbito das Ciências que envolvam o trabalho de campo e o trabalho laboratorial.</p>	<p>Participar em projetos locais (CMF, Escola Ambiental da Carriça, entre outras).</p>
<p>Projetar a imagem do Agrupamento.</p>	<p>Divulgação do hino e do logótipo do Agrupamento em todos os estabelecimentos reforçando a identidade do Agrupamento junto da comunidade educativa.</p> <p>Divulgação das atividades do PAA na Página do Agrupamento e, sempre que se justifique, nos meios de comunicação social do concelho.</p> <p>Participação em atividades de âmbito local.</p>	<p>Reconhecimento pela comunidade educativa do agrupamento enquanto instituição com qualidade de ensino.</p>

Objetivo geral 5 – Educar para a cidadania		
Objetivos	Ações	Metas/resultados
Garantir o respeito dos direitos e deveres de todos os elementos da comunidade escolar.	<p>Manter Educação Pessoal e Social como <i>oferta complementar</i>.</p> <p>Promoção de atividades que envolvam alunos, professores e famílias, de modo a estimular sentimentos de integração e pertença à comunidade escolar, local, nacional e internacional.</p> <p>Desenvolvimento de atividades que visam o desenvolvimento da sensibilização intercultural e a erradicação de preconceitos sociais e culturais.</p> <p>Tomada de conhecimento das Normas de Conduta, pelos pais e pelos alunos, em reunião com o diretor de turma no início do ano letivo.</p>	<p>Melhoria do clima de trabalho e de colaboração/cooperação.</p> <p>Reforço da responsabilidade social de toda a comunidade.</p>
Promover o respeito pelo ambiente.	<p>Desenvolvimento de clubes, projetos e iniciativas que fomentem comportamentos de respeito para com o meio ambiente.</p> <p>Promoção do respeito pelo material e equipamento escolar.</p>	<p>Manutenção da Bandeira Verde.</p> <p>Aumento do número de alunos envolvidos no Eco-Escolas.</p> <p>Melhoria das atitudes e comportamentos de respeito pelo ambiente.</p>

VII – Avaliação

A avaliação deste documento deverá ser praticada por todos, nomeadamente os Órgãos de Gestão e Administração.

Cabe ao Conselho Geral proceder ao acompanhamento e avaliação deste Projeto Educativo. Para além disso, a equipa de autoavaliação desenvolverá uma análise onde procurará evidenciar alguns aspetos da vida deste Agrupamento

VIII - Divulgação

O Projeto Educativo, sendo um documento de carácter pedagógico que estabelece a identidade do Agrupamento e traça as linhas mestras de ação, pressupõe a participação alargada de todos os seus membros. O sucesso da sua aplicação depende agora da sua divulgação junto de todos. Para esse propósito, serão disponibilizadas cópias aos agentes educativos do Agrupamento. Para uma divulgação mais alargada à Comunidade Educativa será, ainda, disponibilizado um documento-síntese deste Projeto (uma síntese em suporte papel e em suporte informático, na página do Agrupamento e/ou Plataforma Moodle).

IX - Elaboração

O Conselho Pedagógico deliberou em 19 de novembro de 2014, nos termos da alínea a) do art.º 33.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 Abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, aprovar a presente proposta de Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Airões “À PROCURA DE SUCESSO” a qual será submetida, pelo Diretor, ao Conselho Geral para aprovação, nos termos legais.

X - Aprovação

O Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Airões, reunido ordinariamente em 25 de novembro de 2014, cumprindo a função que lhe confere a alínea c) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, APROVOU o Projeto Educativo “À PROCURA DE SUCESSO”, considerando-o uma mais-valia para o rumo perseguido pelo Agrupamento de Escolas de Airões na sua função educativa.

XI - Adenda

Anualmente, o Conselho Pedagógico definirá os critérios para a constituição de turmas, os quais serão submetidos à aprovação pelo Conselho Geral, passando a integrar o presente Projeto Educativo.